

# RELATÓRIO SEMANAL

## ABRACEEL

Semana IV | 19 a 23 de agosto de 2019.

## ECONOMIA NO MERCADO LIVRE SURPREENDE POSITIVAMENTE RELATOR DO PROJETO

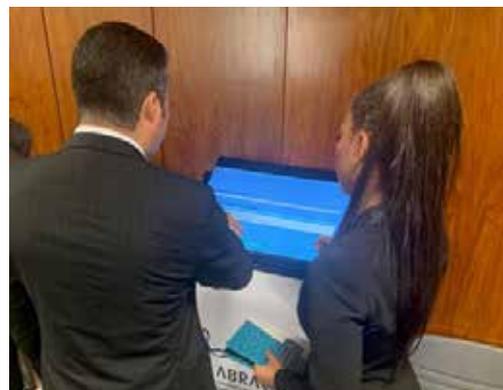
A economia de quase 30% na sua conta de luz encantou o relator do projeto da portabilidade (PLS 232 de 2016), senador Marcos Rogério (DEM/RO). O parlamentar simulou sua própria economia no totem da Abraceel durante o último dia de audiências públicas promovidas pelo Senado Federal para debater o PLS 232, no dia **22.08**, no Senado Federal. Sandro Yamamoto, da Abeeólica, Rodrigo Sauaia, da Absolar, e Paulo Arbex, da Abrapch, foram expositores da audiência, que teve como destaque o totem simulador de economia do mercado livre da Abraceel.

O senador Marcos Rogério destacou a importância do projeto no que diz respeito à liberdade do consumidor residencial para escolher o seu fornecedor, pontuando que o cronograma de abertura está muito bem concatenado e até “generoso demais”. Lembrou que a discussão do projeto deveria levar em conta o substitutivo apresentado pelo senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), que traz a discussão que aconteceu em torno da CP 33, uma vez que, na audiência anterior, os expositores focaram no texto inicial do projeto, que já foi bastante aprimorado.



Tanto a Absolar, quanto a Abeeólica mostraram posicionamento favoráveis ao texto, sendo que a primeira destacou a necessidade de um cronograma de abertura que não prejudicasse as fontes renováveis, alegando que haveria redução de consumidores especiais. A Abrapch, ao contrário, disse que abrir o mercado para o consumidor residencial é procurar “sarna para se coçar” (sic).

Finalizando a audiência, o senador Marcos Rogério convidou todos os presentes para simular sua economia no mercado livre. Os números de redução impressionaram o relator e todos os outros que simularam sua conta de luz sobre o impacto do projeto na vida das pessoas, caso estivessem no mercado livre.



Antes já haviam sido realizadas três audiências, nos dias **13.08**, **14.08**, e **20.08**, sendo que as duas primeiras contaram com a presença de representantes das seguintes instituições: Abraceel, Abradee, Abiape, Abrace, Apine, Instituto Acende Brasil, MME, Aneel, TCU, Fase e IDEC. O relato completo das audiências estão disponíveis na matéria do relatório da semana passada, “Portabilidade é

discutida no Senado”.

Na audiência do dia **20.08**, com representantes das empresas geradoras de energia elétrica, Abragel, Abrage e Abraget, essas declararam ser favoráveis ao projeto, mas questionaram, como era de se esperar, partes essenciais da proposta, como o fim de subsídios, a liberdade de produção de energia sem vínculo de planejamento e a separação lastro e energia.

Com as quatro audiências finalizadas, o relator afirmou que planeja entregar seu relatório em setembro.

**As apresentações realizadas e a gravação da audiência estão disponíveis no link: <http://legis.senado.leg.br/comissoes/reuniao?reuniao=8892&codcol=59>.**

## CALL DO CONSELHO DETALHA AÇÕES DAS ÚLTIMAS SEMANAS E DEFINE ESTRATÉGIAS

No dia **22.08** foi realizado call do Conselho de Administração da Abraceel, aberto à participação dos associados. Na pauta:

### Tramitação do PLS 232 e PL 1.917 sobre reforma do setor no Congresso Nacional

PLS 232: Reginaldo Medeiros relatou que o tema avançou bem nos últimos 15 dias. Foram realizadas 4 audiências públicas na Comissão de Infraestrutura do Senado, com a participação de praticamente todas as associações setoriais e agentes do governo. A Abraceel participou como palestrante na primeira audiência, no dia **13.08**, e na última, realizada no dia **22.08**, disponibilizando o simulador de economia do mercado livre para que todos pudessem ver nas suas contas individuais os benefícios que obteriam com a aprovação do PLS – mais detalhes na matéria “Economia no mercado livre surpreende relator do projeto”.

Reginaldo pontuou, ainda, que a maioria das associações se manifestou favorável ao projeto, mas que devido às várias condicionantes impostas, passam a impressão de haver óbices ao projeto. Há a expectativa que o presidente da Comissão, Senador Marcos Rogério, apresente relatório em setembro – inclusive, já foi externalizado que, aprovado o PL 3.975/2019 com a solução para o GSF, a reforma do setor será prioridade no Senado.

PL 1.917: Reginaldo relatou que Rodrigo Maia expediu ato criando Comissão Especial em 08.08 e que a Abraceel está articulada junto com CNI para indicação de membros para a Comissão, estimulando os parlamentares que mais conhecem a matéria para fazerem parte da comissão. Além disso, no dia **13.08** foi apresentado requerimento dos líderes pelo Deputado Igor Timo (PODE/MG) para urgência da matéria. Isso significa que o PL pode ser pautado a qualquer momento no plenário, independentemente das atividades da Comissão Especial.

### Consultas Públicas MME nº 77 (fim da reserva de mercado) e nº 76 (representação obrigatória por comercializador varejista)

CP 77: O MME propôs a continuidade da Portaria nº 514/2018 reduzindo gradativamente, até 2022, a reserva de mercado vigente. A Abraceel articulou com as Federações de Indústria e Comércio o envio de contribuições individuais para apoio da proposta, cuja intenção é criar um movimento no setor produtivo pressionando a abertura de mercado. O prazo para contribuições se encerrou em **23.08** e a contribuição da Abraceel reafirmou todos os argumentos a favor da portabilidade, em linha com tudo o que contribuímos e defendemos anteriormente – mais detalhes no box abaixo.

## CP nº 77/MME: Abraceel sugere antecipação do cronograma e a efetiva abertura de mercado

A Abraceel enviou sua contribuição no dia 23.08 sugerindo a antecipação em seis meses do cronograma proposto pelo MME, que estabelece a redução gradativa da reserva de mercado que inibem a livre compra de energia. Em seu pleito, a Abraceel reuniu os argumentos e estudos propondo a abertura total do mercado aos consumidores do Grupo A em 2022 e a abertura gradual para o Grupo B a partir de 2024.

### Cronograma de Abertura de Mercado proposto pela Abraceel

jul/19	2.500 kW
jan/20	2.000 kW
jul/20	1.500 kW
jan/21	1.000 kW
jul/21	500 kW
jan/22	Toda Alta Tensão
jan/24 BT	5.000 kWh
jul/24 BT	1.000 kWh
jan/25 BT	500 kWh
jan/26	Toda Baixa Tensão

Além disso, a Abraceel sugere que a comunhão de carga não seja mais restrita à compra de energia de fontes especiais, de forma a permitir que consumidores reunidos por comunhão que atinja, pelo menos, 500 kW de demanda, possam adquirir energia de qualquer tipo de fonte, o que representa o fim efetivo da reserva de mercado.

CP 76: O MME propôs a representação obrigatória na CCEE por comercializador varejista para novos consumidores com carga igual ou inferior a 1.000 kW, a partir de janeiro de 2020. O prazo para contribuições se encerrou em **22.08** e a Abraceel articulou com outras associações, apresentando os argumentos da contribuição – detalhados no box abaixo. Reginaldo também reforçou que os associados enviassem suas contribuições individuais, para demonstrar que há uma insatisfação geral em

isso, a Abraceel enviou sua contribuição sem logo à disposição dos associados. Além disso, a Abraceel irá preparar artigo reforçando nossos argumentos através das estatísticas da análise das contribuições enviadas.

## CP nº 76/MME: Abraceel é contrária a representação obrigatória por varejista em 1.000 Kw

A Abraceel enviou sua contribuição no dia 22.08 argumentando que, embora a separação entre atacado e varejo seja um ponto importante para a construção de um mercado organizado, seguro e eficiente, a Abraceel é absolutamente contrária à proposta de que essa fronteira seja estabelecida em 1.000 kW. A Abraceel pleiteia que a representação obrigatória por agente varejista seja restrita apenas aos consumidores que hoje não são elegíveis ao mercado livre – aqueles com demanda contratada inferior a 500 kW.

Além disto, foram defendidos os seguintes pontos:

- antes de determinar a representação obrigatória pelo comercializador varejista, é imperativo endereçar os pontos que na prática inviabilizam essa modalidade, dando força legal para o corte físico de consumidores inadimplentes;
- é possível considerar um modelo de representação simplificada, onde o consumidor seria representado na CCEE, mas mantendo liberdade na compra de energia, de forma a não criar uma reserva de mercado para o comercializador varejista; e
- que a data de denúncia do contrato de energia pelo consumidor junto à distribuidora seja a referência para a transição.

### Mercado de capacidade e Workshop EPE sobre separação de lastro e energia

Reginaldo relatou que a Abraceel fez uma apresentação no dia **13.08** do estudo sobre mercado de capacidade da consultoria Thy-mos Energia, com toda a equipe técnica do MME e que foi muito bem recebido. Além disso, a Abraceel enviou um parecer jurídico do escritório Julião Coelho sustentando que é possível fazer a implementação das propostas do estudo por meio infralegal. A Abraceel já conseguiu agenda com Aneel para apresentar o estudo, que ocorrerá em **06.09**, e está tentando datas com EPE e BNDES.

Como no dia **21.08**, a EPE organizou Workshop sobre Lastro e Energia, no âmbito do GT Modernização – mais detalhes na matéria “Ministério abrirá consulta pública para discutir lastro e energia”, Alexandre Lopes detalhou que no evento a EPE apresentou uma linha de mudança legal para a separação que demora alguns anos para ser implementada. Informou que será aberta uma Consulta Pública nas próximas semanas para discutir a proposta com mais detalhes, quando o tema será levado para discussão no Grupo Técnico da Abraceel.

A Abraceel relatou que existe um problema imediato que é a expansão do sistema,

que permite ampliar inclusive o mercado livre enquanto não se chega na solução ideal. Alexandre relatou que a EPE foi inicialmente reativa, argumentando que o caminho seria continuar usando leilões regulados e energia de reserva, mas em conversas posteriores já ficaram um pouco mais sensibilizados, mais abertos ao diálogo.

### **Ações sobre segurança de mercado**

Na sequência do call, Alexandre explicou que após discussões na reunião do Grupo Técnico do dia **15.08**, a Abraceel enviou aos associados no dia **20.08** o detalhamento das duas alternativas à proposta da CCEE para a chamada de margem semanal. Uma diz respeito à verificação periódica de posição, onde diariamente ou semanalmente a CCEE faria a apuração das posições dos agentes no MCP para o mês e realizaria a chamada de garantias, sem restrição de registro. A outra considera a redução do prazo de aporte mensal, onde a chamada de garantias permaneceria mensal, porém realizada logo após o encerramento do mês. A Abraceel receberá contribuições e sugestões dos associados às alternativas até o dia **26.08**, de forma que a compilação das contribuições já seja levada para debate na reunião presencial do Grupo Técnico que acontecerá no dia seguinte, **27.08**, no Rio de Janeiro.

Ricardo Lisboa sugeriu que as alternativas já poderiam ser levadas preliminarmente para à Aneel para colher uma sensibilidade do regulador, de forma que a Abraceel poderá assim contribuir mais assertivamente. Sendo assim,

ficou acordado que o tema será levado para a reunião com o Diretor-Geral da Aneel no dia **06.09**, com a participação dos conselheiros. Além disso, foi sugerido que o “flag” de registro de pagamentos seja incluído na pauta da reunião do GT do dia **27.08**.

### **Lançamento do novo site e plano de mídia**

Reginaldo relatou que o novo site da Abraceel está em fase final de construção. O novo site irá contar com área de “segurança de mercado”, onde os associados poderão criar um banco de dados reunindo seus balanços, balancetes, contratos sociais etc. Com isso, a ideia é fazer um “Abraceel Day” em 11.09, quando seria lançado novo site e apresentado o plano de mídia e também realizada reunião presencial do Conselho pela manhã e um coquetel de inauguração da reforma feita na sede da Abraceel à tarde. A Abraceel irá enviar a programação completa em breve aos associados.

### **Assuntos Gerais**

Uma associada levantou a questão do descolamento do Norte, em função da curva de Tucuruí que no modelo está desalinhada com a realidade. Alexandre Lopes relatou que a Abraceel está trabalhando para que o acesso dos comercializadores ao SGI já ocorra no próximo PMO, de forma a inibir informações sem isonomia aos agentes, e irá argumentar junto ao ONS a necessidade de revisitar a curva.

## MINISTÉRIO ABRIRÁ CONSULTA PÚBLICA PARA DISCUTIR LASTRO E ENERGIA – VEJA PROPOSTA DA EPE

No dia **21.08**, no auditório do Ministério de Minas e Energia, ocorreu o Workshop promovido pela EPE para discutir a separação de Lastro e Energia. Representando a Abraceel, participaram o Presidente do Conselho, Ricardo Lisboa, Alexandre Lopes, Bernardo Sicsú e Danyelle Bemfica. Representantes de várias associadas também se fizeram presentes.



Thiago Barral, presidente da EPE, abriu o evento destacando que a separação lastro e energia se tornou um pleito fundamental para a modernização do setor elétrico, dado que o atual desenho do mercado não é capaz de lidar com os desafios impostos pela nova realidade da matriz energética do país. Segundo Barral, a separação lastro e energia já é uma realidade em todos países estudados pela EPE e um diagnóstico preciso, com base na real necessidade do mercado brasileiro, é fundamental para alinhar entendimentos e permitir uma abertura ordenada do mercado.

O presidente da EPE também pontuou que a discussão da financiabilidade da expansão da geração é central no debate e criticou a ado-

ção de soluções pontuais, não holísticas, que, na sua visão, são a chave para aumentar custos e potencializar ineficiências no setor.

Em seguida, a Secretária-Executiva do MME, Marisete Pereira, transmitiu mensagem do Ministro Bento Albuquerque que aponta o correto desenho de mercado como fator essencial para manter a sustentabilidade da expansão, com a adequada alocação de custos e riscos, permitindo cumprir o objetivo de abrir o mercado de energia elétrica.

Em sua mensagem, o Ministro também destaca algumas medidas já realizadas no caminho da modernização, como a implementação do preço horário em 2021 e abertura da CP 77/2019, que trata da continuidade da Portaria nº 514, permitindo que os consumidores façam escolhas mais eficientes que contribuirão para o futuro do setor.



Para a Secretária-Executiva, a separação lastro e energia é o principal tema da modernização do setor. Por isso, será aberta na próxima semana uma consulta pública com o trabalho desenvolvido pela EPE e, em meados de setembro, realizada sessão pública para os

agentes apresentarem suas percepções, contribuições e aprimoramentos.

O Diretor-Geral do ONS, Luiz Eduardo Barata, alegou que o tema pode parecer subsidiário ao papel da operação do sistema, no entanto tal discussão e a definição de produtos e suas possíveis formas de contratação são fundamentais nos recursos gerenciados pelo Operador, com finalidade de um atendimento contínuo, seguro e confiável.

A separação de lastro e energia feita em respeito aos contratos vigentes, de maneira gradual e com previsibilidade, segurança e transparência aos agentes, foi defendida pelo Conselheiro da CCEE, Ary Ribeiro.

Finalizando a abertura do evento, o Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração, Christiano Vieira, representando o Diretor-Geral da Aneel, elogiou a abertura da CP nº 77/2019 e os trabalhos da EPE, destacando que a separação lastro e energia permite uma

abertura gradual e sustentável do mercado. Para o Superintendente, o momento é oportuno para as discussões, que ocorrem em paralelo entre o Ministério e o Congresso, com exemplo do PLS 232, que precisa de suporte para as decisões a serem tomadas.

Após a abertura, a equipe da EPE, liderada pelo Diretor Erik Rego, iniciou as apresentações técnicas expondo a revisão dos conceitos que envolvem lastro e energia e o diagnóstico realizado. Foram apresentados desenhos de outros países e a possível aplicabilidade destes no mercado brasileiro. Também foram apresentadas algumas propostas com base em algumas sugestões nacionais que embasaram a proposta inicial da EPE.

### Resumo da Proposta

Em termos gerais, a EPE propõe a reformulação do modelo atual, considerando a separação da commodity produção de eletricidade com a criação de dois novos produtos: lastro de capacidade e lastro de produção.

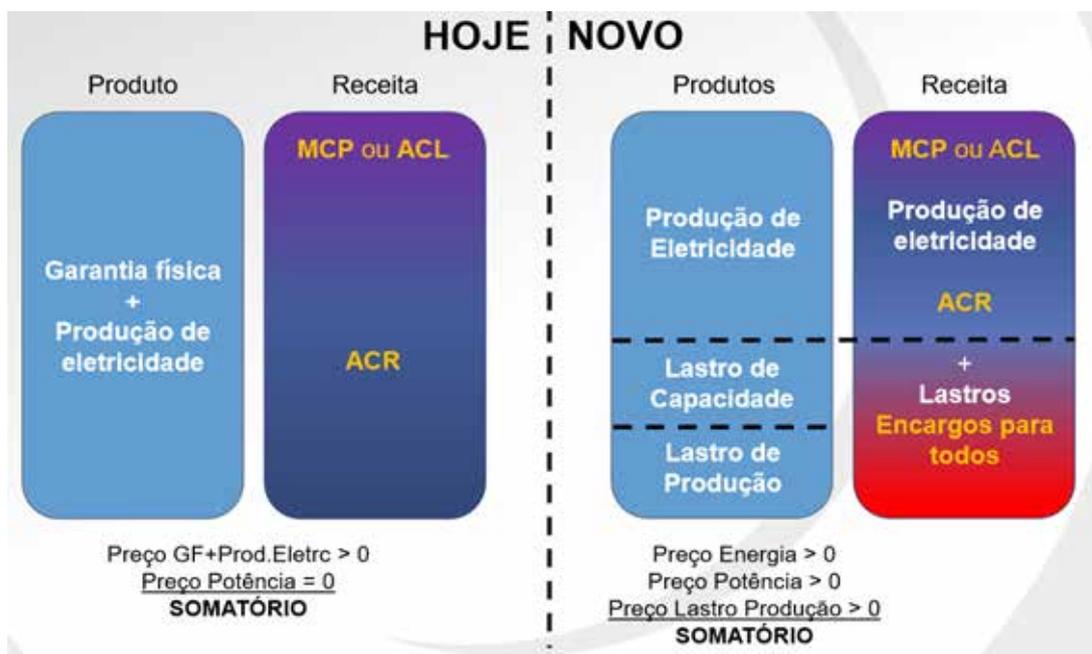




Figura 7: Ilustração dos produtos futuros

A depender da metodologia de definição e a forma de aferição a serem adotadas, o lastro de produção e o lastro de capacidade podem ser contratados em apenas um produto de lastro. Em uma segunda fase, o lastro de flexibilidade poderia ser um novo produto a ser incorporado.

Segundo a EPE, a atual garantia física de energia poderia representar o valor do lastro de produção, entretanto é importante que os valores vigentes de garantia física sejam revisados, com o objetivo de definição desses novos lastros de produção, equalizando eventuais distorções. Pela proposta, há a necessidade de definir a metodologia para cálculo do lastro de capacidade de cada fonte e projeto. Uma vez definida a metodologia e calculada centralizadamente para todos projetos será conhecida a quantidade desse recurso no sistema e de seu requisito, permitindo a criação de seu mercado.

Em um primeiro momento, a proposta da EPE centraliza a comercialização dos lastros para rateio desses bens comuns entre todos os agentes, mas sinaliza que em um segundo momento essa obrigação poderia ser descentralizada. A negociação seria feita mediante leilões combinatórios, nos quais o vendedor (gera-

dor) tem o direito de ofertar o(s) produto(s) que desejar, podendo as ofertas serem independentes ou condicionadas a depender do apetite ao risco do vendedor.

Os possíveis compradores nos leilões seriam uma entidade central, adquirindo lastro de produção (garantia física) e de capacidade do ACR e ACL, distribuidoras, adquirindo a produção (energia) para o ACR, e consumidores livres e comercializadores com a opção de adquirir a energia para o ACL.

Segundo a EPE, consumidores livres e comercializadoras estariam sujeitos a critério de corte de participação, em função de porte e rating mínimos a serem estipulados. Os não elegíveis adquiririam sua cobertura contratual de energia bilateralmente.

Deverão ser previstos leilões para entrega futura, tal como os atuais A-4 e A-6, de forma a permitir a financiabilidade de novos entrantes, assim como leilões de curto prazo, tal como os atuais A-1 e A-2, de forma que se permita permanente equilíbrio entre todos recursos e requisitos do sistema.

A proposta prevê também o tratamento dos contratos legados, sendo a transição tratada

pelo estabelecimento de uma conta centralizadora, que deverá garantir as obrigações e deveres dos contratos legados e ser capaz de comercializar os produtos compatíveis no novo mercado. Essa solução deve ser detalhada, para definição das possibilidades de comercialização e a necessidade de encargo.

Para o detalhamento da solução, a EPE sugere a criação de uma equipe com a participação do MME, ANEEL, EPE, CCEE e ONS, com possibilidade de contratação de consultorias e cooperação internacional para aprimoramento e detalhamento do desenho das soluções e análise de impacto regulatório. A EPE também sugere a definição de um cronograma de estudo que preveja transparência na execução dos trabalhos, com marcos de entrega parciais e consultas públicas aos agentes.

Por fim, a EPE destaca que como próximas etapas do subgrupo Lastro e Energia seria necessário (i) desenhar o mecanismo de forma mais detalhada com estudos qualitativos e quantitativos; (ii) efetuar o aprimoramento do mercado com adoção de medidas como a implementação do preço horário, despacho por oferta e outros mecanismos de aprimoramento; para somente em seguida (iii) realizar a separação do lastro e energia; e, por último, (iv) efetuar a precificação do lastro e da energia de forma segura e eficaz.

### **Manifestação Abraceel**

Após a apresentação da EPE, Alexandre Lopes, Diretor Técnico da Abraceel elogiou a EPE pela

promoção do evento e apontou o alinhamento da Associação com a necessidade de separação de lastro e energia como modelo ideal para a reforma setorial.

Destacou, contudo, que se a separação entre a contratação de lastro e energia requer maiores estudos, conforme apontado pela EPE, e demanda alteração legal, isso pode demorar anos para sua completa implementação. Contrapõe-se a essa premissa o fato de que os estudos apresentados pela EPE apontam a necessidade atual de que novas dimensões, como a de capacidade de potência, estejam explícitas no critério de suprimento, para assegurar a adequabilidade sob todos os requisitos.

Nesse sentido, Alexandre apontou que a Abraceel desenvolveu em conjunto com a Thymos uma proposta de leilão para a contratação de capacidade que pode oferecer contribuição efetiva para a transição, posto que pode ser adotada de imediato para os próximos leilões, o que asseguraria uma alocação mais eficiente de custos e riscos entre ACR e ACL para a expansão da geração nos próximos anos e que permitiria a ampliação do mercado livre de forma equilibrada e sustentável desde já.

### **Próximos passos**

Será aberta consulta pública nos próximos dias e realizada sessão pública em setembro para manifestação dos agentes. A EPE espera que as respostas a todos os detalhes sejam elaboradas com a participação dos agentes do setor. Afirmaram que neste momento buscam

uma convergência no setor sobre a necessidade de separação entre lastro e energia, para, em seguida, elaborar o plano de ação para a transição que deverá levar em conta a contribuição dos agentes.

Por fim, o presidente da EPE divulgou um novo Workshop Internacional sobre modernização do setor elétrico, que acontecerá nos dias 04 e 05 de setembro na sede do MME.

**O Relatório e a apresentação da EPE realizados para o evento estão disponíveis na área restrita para associados.**

## Versão final do estudo sobre mercado de capacidade

Após as contribuições realizadas pelos associados, a Thymos realizou a versão final da proposta de criação do mercado de capacidade, o documento na íntegra está disponível no site da Abraceel na área restrita para associados. A proposta já foi apresentada ao MME e a Diretoria Executiva está agendando reuniões técnicas para apresentação do estudo à EPE, Aneel e BNDES, entre outros.

Abraceel explica:

# PESQUISA IBOPE DE OPINIÃO PÚBLICA: ENERGIA ELÉTRICA

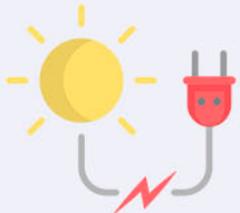
O IBOPE e a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia - ABRACEEL apresentam a Pesquisa de Opinião Pública 2019 sobre o que pensa e quer o brasileiro do setor elétrico. A pesquisa confirma uma tendência nacional de crescimento dos consumidores que apontam uma série de descontentamentos com o preço que pagam na sua conta de luz e o desejo de serem livres para optar por sua empresa fornecedora de energia.

**87%** dos brasileiros consideram muito caro o valor que pagam pela sua energia 

subiu de **63%** em 2018  para **65%** em 2019 a percepção do excesso de impostos cobrados na conta de luz

**79%**  
dos brasileiros declararam que gostariam de ter a liberdade de escolher o seu fornecedor de energia elétrica

**57%** da população acredita que o custo da energia deve cair com a abertura do mercado 

**93%** da população declarou que gostaria de produzir a sua própria energia em casa 

**82%** da população está interessada em ter um mercado de energia livre no Brasil

## >>RADAR LEGISLATIVO

### PL 1917/2015 - Portabilidade

Ao longo da semana, a Abraceel entregou carta aos parlamentares solicitando que esses se habilitem junto às lideranças de seus partidos à participação na Comissão Especial que analisa o PL 1917/2015. Juntamente com a carta, também enviamos a pesquisa Ibope/Abraceel 2019 sobre o que pensa e quer o brasileiro do setor elétrico.

Esse trabalho vem sendo feito com os parlamentares para que a comissão alcance o número suficiente de deputados que permita sua instalação e consequente análise da proposta.

### Medidas Provisórias

O Senado Federal aprovou o texto da MP 881 (liberdade econômica) no dia **21.08**, que aguarda sanção presidencial. O texto aprovado foi utilizado pela nossa Associação para fortalecer as contribuições enviadas ao MME nas consultas públicas 76 e 77 (comercializador varejista e abertura de mercado), já que nossas proposições estão alinhadas com o texto da MP, com destaque para o estímulo à livre iniciativa, combate à reserva de mercado e ao impedimento ao ingresso de novos consumidores no mercado livre. **A íntegra do texto aprovado está disponível em: <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=7992045&ts=1566500595432&disposition=inline>**

Já a MP 879, que autorizada a União a pagar até R\$ 3,5 bi a Eletrobras foi rejeitada no dia **20.08**, embora houvesse a tentativa dos Ministérios de Minas e Energia e Economia aprovarem o texto. Há possibilidade, segundo fontes do Governo, de que seja encaminhado ao Congresso Projeto de Lei do Poder Executivo sobre o tema.



## Curtas

### Regras de Comercialização 2020 em audiência

A Diretoria da Aneel aprovou a abertura da Audiência Pública nº 33/2019 sobre as Regras de Comercialização de Energia versão 2020 em duas etapas. Fazem parte da proposta em audiência: (i) a compatibilização das regras relativas ao preço horário, (ii) aprimoramentos no MVE - como a possibilidade de múltiplos lances, e (iii) declaração de CVU inferior ao de referência. A primeira etapa recebe contribuições até o dia **19.09** e a segunda etapa até o dia **02.10**, para manifestações relativas às contribuições da primeira etapa. O Grupo Técnico da Abraceel irá discutir a AP em reunião presencial no dia **27.08**, no Rio de Janeiro.

### Abraceel participa da Fenasucro&Agrocana

No dia **21.08**, Reginaldo Medeiros participou, como palestrante, da 27ª Fenasucro & Agrocana. Na ocasião palestrou sobre Oportunidades no mercado livre para a bioeletricidade. Posteriormente, houve homenagem aos agentes participantes do Programa de Certificação da Bioeletricidade, em parceria com a CCEE e apoio da Abraceel. As usinas de bioeletricidade participantes do programa obtiveram o Certificado Energia Verde ao longo do ano, por cumprirem requisitos de sustentabilidade e eficiência energética. Já os comercializadores conseguiram o Selo Energia Verde por adquirirem energia elétrica das usinas certificadas e os consumidores por adquirirem diretamente bioeletricidade das usinas certificadas ou através de comercializadora de

energia também certificada pela Unica e associada à Abraceel. A entrega das homenagens às usinas e para a Copercana foi feita por Reginaldo. A gerente de Análise e Informações ao Mercado da CCEE, Débora Tortelly, fez a entrega da homenagem para as comercializadoras de energia.



### CNI discute PL do Gás com associações

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) reuniu as equipes institucionais de associações setoriais para discutir o PL 6407 de 2013, que propõe reforma no modelo comercial do gás natural, em linha com o que foi discutido no âmbito do programa Gás para Crescer. O relator do projeto que tramita na Câmara dos Deputados, deputado Silas Câmara (PRB/AM), informou que está recebendo contribuições dos parlamentares, com o objetivo de apresentar um relatório alinhado com o desenvolvimento do setor. No próximo dia **27.08**, às 10h, será realizada audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados para debater o projeto e a Abraceel será expositora.



## Curtas

### 4º Fórum Pernambucano de Energia

No dia **06.09**, a nossa associada Kroma realizará o 4º Fórum Pernambucano de Energia, em Recife. Na ocasião, será discutido o Estudo de Viabilidade para o Uso da Energia Solar Fotovoltaica no Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf), com Rafael Ribeiro Silva, coordenador-geral da Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional. **As inscrições estão abertas até o dia 02.09 e podem ser feitas no link: <http://https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdJN7WKNYf8wGjWCidfjM-wn-JuxVbcrZVPKiR4mfPOufDhKfA/viewform>**



### Omega visita a Abraceel

Mariana Fulan, da associada Omega Energia, esteve na Abraceel no dia **21.08**, para conhecer o trabalho da associação e discutir as pautas do mercado de energia.

### Férias Abraceel

De acordo com a programação de férias da Abraceel, Ângela Oliveira estará em seu período de férias entre os dias **26.08** e **04.09**.

### Nova associação no setor: ABREN

A Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN) informou da criação, em 2019, desta nova associação que tem o intuito de fomentar as tecnologias "Waste-to-Energy", ou recuperação energética de resíduos, buscando resolver a destinação dos resíduos sólidos e a geração de energia limpa. Yuri Schmitke é o Presidente Executivo da associação, e Mário Menel o Presidente do Conselho. O Presidente Executivo e o Diretor Jurídico, Claudio Girardi, estiveram na Abraceel pela manhã do dia **23.08**.

### Curso de Tarifas

Nos dias 18 e 19 de setembro, a Enlight Energy realizará em São Paulo o curso "Tarifas de Distribuição de Energia Elétrica", ministrado pelo especialista em regulação da Aneel, Hermanno Veronese. **Maiores informações em [www.enlight-energy.com](http://www.enlight-energy.com)**

## >> PRÓXIMA SEMANA

**27.08 - terça-feira:** Reginaldo Medeiros participa, como palestrante, de Audiência Pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados para discutir o PL 6407/2013 (Lei do Gás), às 10h, em Brasília.

Grupo Técnico realiza reunião presencial para discutir a AP 33 e 31 e propostas de garantias financeiras, às 14h, no auditório da Petrobrás, no Rio de Janeiro;

**28.08 - quarta-feira:** Reginaldo Medeiros será debatedor do painel “Funcionamento e expansão do Mercado Livre”, no Enase (Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico), às 14h20, no Rio de Janeiro.

Alexandre Lopes será debatedor do painel “Abertura e desconcentração do mercado”, no Enase Gás, às 14h, no Rio de Janeiro.

**29.08 - quinta-feira:** Reginaldo Medeiros participará de mesa redonda sobre o tema “A Nova Fronteira das Usinas Solares Fotovoltaicas de Larga Escala: Livre Mercado de Energia”, no Intersolar South America, às 09h, em São Paulo.

**30.08 - sexta-feira:** Frederico Rodrigues e Alexandre Lopes se reúnem com as empresas Brookfield, Celer e Energisa para discutir o planejamento estratégico da Abraceel, no Rio de Janeiro.

### >> Agenda do Conselho

**27.08:** Reunião do Grupo Técnico, na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, às 14h.

**06.09:** Reunião com Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, às 10 horas, em Brasília.

Reunião com o diretor da Aneel, Rodrigo Limp, para tratar da proposta do mercado de capacidade, às 16h, em Brasília.

**11.09:** Reunião presencial na sede da Abraceel, em Brasília, às 10h, seguida de inauguração da ampliação das instalações da Associação e lançamento da nova comunicação, às 17h. Com essa nova programação, a reunião telefônica programada para o dia 12.09 está cancelada.

**10.10:** Reunião telefônica do Conselho, aberta a participação dos associados. Na programação inicial, a reunião seria presencial, mas foi alterada para call, em razão da realização das reuniões presenciais nos dias 11.09 e 31.10.

**31.10:** Reunião presencial e primeiro dia de Planejamento Estratégico da Abraceel, no hotel Il Campanário, em Jurerê Internacional, Florianópolis.

**01.11:** Segundo dia de reunião do Planejamento Estratégico da Abraceel, no hotel Il Campanário, em Jurerê Internacional, Florianópolis.